



EDITAL DE CASES EGEJ 2013

1. EVENTO

O Encontro Gaúcho de Empresas Juniores é o maior evento do Movimento Empresa Júnior Gaúcho. Na sua 14ª edição, o local do EGEJ será a hospitaleira cidade de Pelotas e ocorrerá nos dias 09 e 10 de novembro de 2013. Neste ano apresentamos o tema “Curiosidade e paixão: MEJ, a fabulosa fonte de profissionais sonhadores”, o qual visa transpor ações que possam ser agregadas a gestão das Empresas Juniores a fim de que o conhecimento, a inovação, o empreendedorismo, e a criatividade possam ser desenvolvidos e capacitados para a geração de resultados.

2. ORGANIZAÇÃO

O XIV EGEJ é realizado pela FEJERS e a responsabilidade pela organização compete a Empresa Júnior de Pelotas: Emad Jr – Empresa Júnior do Curso de Administração da Universidade Federal de Pelotas.

3. EDITAL DE CASES

O presente edital tem o objetivo de auxiliar os participantes que farão parte da seleção para apresentação de cases durante o XIV EGEJ quanto as normas, prazos de envio, metodologia de avaliação e padrões de formatação. Este edital está alinhado com o edital padrão de cases da Brasil Júnior.

4. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

4.1 CONDIÇÕES GERAIS

Poderão enviar cases para seleção no EGEJ 2013 todas as Empresas Juniores do Brasil, confederadas ou não à Brasil Júnior, ou em processo de federação.

Os cases apresentados em edições anteriores do EGEJ não poderão ser enviados para o EGEJ 2013, assim como os cases selecionados e apresentados em mais do que três eventos diferentes durante o ano de 2013. O limite de envio por cada EJ é de 3 (três) cases para o evento, sendo destes 1 (um) de Projetos Externos e 2 (dois) de Práticas Internas.

Os cases enviados fora do prazo de aceitação serão automaticamente desclassificados, assim como aqueles que não apresentarem conformidade com este edital.

Os cases selecionados para apresentação no evento deverão, obrigatoriamente, ter seus apresentadores dos cases inscritos no evento, tendo o prazo de 5 dias após a divulgação para a efetiva inscrição dos mesmos.



Ressalta-se que somente poderá ser apresentado um case por Empresa Júnior em cada categoria, e que em caso de aprovação de 2 cases da mesma EJ na categoria prática interna somente será o case com maior pontuação obtida pela correção da banca. O número máximo de apresentadores dos cases é de 2 (duas) pessoas.

Os cases que forem apresentados no evento serão disponibilizados posteriormente no site da Brasil Júnior, através “Portal do Conhecimento”, e permanecerão no sistema para disseminação do conhecimento entre os empresários juniores.

4.2 CONDIÇÕES DE ENVIO

O período para envio dos Cases será de 23 de Agosto de 2013 até 25 de Setembro de 2013 às 23 horas e 59 minutos. Os cases deverão ser enviados para o e-mail cases@emadjr.com.br. A coordenação de Programação Científica confirmará o recebimento via e-mail em até 48h após o envio dos cases.

Ressalta-se que cada e-mail deve conter apenas 1 (um) Case, no entanto, deverá apresentar 2(dois) anexos, de igual conteúdo e formatações diferentes, conforme a seguir:

Anexo A - Título: Case para avaliação (Versão impessoal, que não contenha: o nome da EJ, Federação ou núcleo; papel timbrado; logomarca; etc.)

Anexo B – Título: Case para ser disponibilizado no Portal do Conhecimento (Versão pessoal, com o nome da EJ, Federação ou Núcleo; papel timbrado; logomarca; etc.)

Os nomes dos arquivos que serão anexados no email devem seguir o formato: “Nome do case_Tipo de Case” (Ex.: Modelo_Projeto Externo).

O “Anexo B” é para disponibilização no Portal do Conhecimento, não sendo de envio obrigatório, mas caso este não seja enviado, o case para avaliação não será disponibilizado posteriormente no Portal do Conhecimento da BJ.

Ademais, no corpo do e-mail devem constar os itens abaixo:

Assunto do e-mail: **Cases – EGEJ 2013**

- Título do case;
- Categoria (Prática Interna / Projeto Externo);
- Tema relacionado: Indicar a área temática do case, de acordo com a categoria escolhida – Projeto Externo ou Projeto Interno;
- Nome da EJ;
- Cidade e Estado da EJ;
- Nome da Instituição de Ensino;
- Contato (telefone e email da EJ);



- Nome do(a) autor(a) do case;
- Nome do(s) representante(s) que fará(ão) a apresentação do case.

5. FORMATAÇÃO PADRÃO

Os documento anexos (case versão impessoal e versão pessoal) deverão estar no formato PDF e respeitar a seguinte formatação:

- Tipo da fonte: Arial;
- Tamanho da fonte: 12;
- Espaçamento entre linhas: 1,5;
- Tamanho do papel: Folha A4 (210 x 297 mm)
- Orientação: Retrato
- Margem superior e inferior: 2,5 cm;
- Margem esquerda e direita: 3 cm;
- Alinhamento do texto: Justificado.

O corpo do Case para avaliação (impessoal) deverá estar em folha branca (sem o layout da organização, folha timbrada, etc.). É importante deixar claro que esta versão não pode conter nenhum tipo de informação que forneça dados de identificação como nome da EJ ou Instituição de Ensino Superior, assim como nome de pessoas, nome do cliente, localidade ou qualquer outra informação que permita a identificação da EJ autora do case.

O case enviado como “Anexo B” destina-se a divulgação no Portal do Conhecimento, podendo ter todas as referências e identidade visual da EJ autora, de modo a valorizar o seu trabalho.

O limite de páginas será 8 (oito) para as duas categorias de cases. É permitida a inclusão de anexos com no máximo 2 (duas) páginas, desde que contenham apenas imagens, gráficos, organogramas, fotos e similares para o melhor entendimento do case apresentado. Anexos não são obrigatórios, porém se forem incluídos devem estar com conteúdo legível.

6. CASES

6.1 CONTEÚDO

O conteúdo dos cases deve apresentar de forma clara e objetiva a contextualização do ambiente e da metodologia, a necessidade de sua implementação, bem como a maneira que foi executada, o processo e os resultados alcançados. Os impactos causados na organização pela prática interna e os causados na sociedade pelo projeto externo devem ser identificados.



De preferência, a estrutura dos cases deve ser desenvolvida através do Método PDCA, cuja referência está no final deste edital (em anexo). Essa prática possibilitará um maior alinhamento da forma de expressão descritiva dos projetos, sem que se comprometa o desenvolvimento das etapas reais de execução.

Todos os Cases devem ser redigidos de acordo com as seguintes diretrizes:

- Cada Case deve ser classificado em um das categorias descritas no item 6.2;
- Cada Case deverá ser classificado em uma das áreas temáticas relacionadas as suas categorias, também descritas no item 6.2;
- A apresentação descritiva do Case deverá ser dividida em: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão (ao final deste edital constam metodologias para auxiliar na apresentação – em Anexo);
- Na primeira página do arquivo do Case deverá conter um breve resumo, de no máximo 1000 caracteres, para a descrição a ser disponibilizada para os congressistas e no Portal do Conhecimento. Essa página não será contabilizada no limite de páginas determinado para o Case.

6.2 CATEGORIAS E ÁREAS TEMÁTICAS

6.2.1 Projetos Internos

Na categoria Projetos Internos serão classificados os cases de ferramentas de gestão com as áreas temáticas relativas aos oito Critérios de Avaliação do PEG, sucintamente descritas a seguir e sendo acrescentados os temas de Gestão Interna:

- 1. Liderança:** aborda os processos gerenciais relativos à promoção da cultura da excelência, orientação filosófica da organização e controle externo sobre sua direção; ao engajamento, pelas lideranças, das pessoas e partes interessadas na sua causa; e ao controle de resultados pela direção.
- 2. Estratégia e Planos:** aborda os processos gerenciais relativos à concepção e à execução das estratégias, inclusive aqueles referentes ao estabelecimento de metas e à definição e ao acompanhamento de planos necessários para o êxito das estratégias.
- 3. Clientes:** aborda os processos gerenciais relativos à identificação e ao tratamento de informações de clientes e mercado, e à comunicação com o mercado e clientes atuais e potenciais.
- 4. Sociedade:** aborda os processos gerenciais relativos ao respeito ao meio ambiente e tratamento das demandas da sociedade e ao desenvolvimento social das comunidades mais influenciadas pela organização.



5. Informações e Conhecimento: aborda os processos gerenciais relativos ao tratamento da demanda por informações e ao desenvolvimento dos ativos intangíveis geradores de diferenciais competitivos, especialmente os de conhecimento.

6. Pessoas: aborda os processos gerenciais relativos à configuração de equipes de alto desempenho, ao desenvolvimento de competências das pessoas e à manutenção do seu bem-estar.

7. Processos: aborda os processos gerenciais relativos aos processos principais do negócio e aos de apoio, tratando separadamente os relativos a fornecedores e os econômico-financeiros.

8. Resultados: aborda os resultados da organização na forma de séries históricas e acompanhados de referenciais comparativos pertinentes, para avaliar o nível alcançado, e de níveis de desempenho associados aos principais requisitos de partes interessadas, para verificar o atendimento aos mesmos.

6.2.2 Projetos Externos

Cases referentes aos serviços prestados aos clientes da EJ, de acordo com o core business do mesmo.

- Primeiro Setor:** Caso o projeto tenha sido feito para órgãos governamentais.
- Segundo Setor:** Caso o projeto tenha sido feito para organizações privadas.
- Terceiro Setor:** Caso o projeto tenha sido feito para organizações sem fins lucrativos.

6.2.3 Observação

Serão permitidos Cases de Insucesso relativos as categorias anteriores, desde que os mesmos atendam as temáticas que poderão ser Prática Interna ou Projetos Externos.

As experiências descritas nessa categoria de case são relevantes para a capacitação dos empresários juniores, para se promover a reflexão acerca do aprendizado. Os cases devem necessariamente ser construtivos, relatando motivos pelos quais a empresa não se beneficiou da ferramenta e sugestões de solução para a resolução de problemas semelhantes.

O aprendizado obtido também deve ser apresentado, assim como os resultados negativos para a determinação do case como um Case de Insucesso, esclarecendo os motivos pelos quais as ações não surtiram o resultado esperado.

7. RESPONSABILIDADE DO CONTEÚDO DOS CASES



A veracidade das informações contidas na apresentação oral e no documento descritivo do case é de total responsabilidade da EJ responsável pelo envio do documento.

O responsável pelo case responderá em caso de processos por agressão a metodologia, plágio, difamação, etc., seguindo as disposições previstas na legislação brasileira.

8. AVALIAÇÃO

8.1 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A banca avaliadora de cada categoria será constituída por:

- Pós- júnior;
- Membros do corpo juniores de alguma EJ executivo da FEJERS;
- Professores da Universidade Federal de Pelotas (UFPeI);

Lembrando que cada case deverá contar com o parecer de pelo menos dois dentre os grupos citados acima.

8.1.1 Critérios de avaliação

Clareza: O objetivo principal a que o case se propõe deve responder claramente, em sua forma de apresentação descritiva nesse documento, as sete perguntas do 5W2H.

a) Muito claro: Todas as sete respostas do 5W2H são identificadas claramente no case.

b) Razoavelmente claro: Pelo menos 5 respostas do 5W2H são identificadas claramente no case.

c) Pouco claro: Pelo menos 3 respostas do 5W2H são identificadas claramente no case.

d) Sem clareza: Menos de 3 respostas do 5W2H são identificadas claramente no case.

Aplicabilidade: Facilidade de se aplicar o case apresentado em outras EJs de diferentes ramos de atuação, em empresas de mercado ou em federações ou núcleos.

a) Muito aplicável: O case é aplicado em quase qualquer organização sem muita dificuldade.

b) Razoavelmente aplicável: O case é aplicado em algumas organizações sem muita dificuldade.



c) Pouco aplicável: O case é aplicado em quase qualquer organização com certa dificuldade.

d) Sem aplicabilidade: O case é aplicado em quase qualquer organização com grande dificuldade.

Inovação: Conhecimento aplicado de maneira diferenciada ou geração de conhecimento novo. O case precisa apresentar um conteúdo exclusivo ou algo que possa trazer vantagem competitiva, de maneira alinhada às modernas práticas de gestão.

a) Muito Inovador: Existem poucas EJs ou empresas de mercado que utilizam essa metodologia e ela é considerada como única no MEJ.

b) Razoavelmente inovador: Existe uma quantidade razoável de EJs ou empresas de mercado que utilizam essa metodologia, porém o case apresentou relativas mudanças em relação ao método convencional.

c) Pouco Inovador: Grande maioria das EJs ou empresas de mercado utilizam essa metodologia, porém o case apresenta conteúdo e resultados diferenciados.

d) Sem Inovação: Sem inovação alguma.

Resultados: Resultados práticos realmente comprovados, sendo o case efetivamente realizado com sucesso, apresentando significativo aprendizado ou resultando em melhorias para a empresa.

a) Bons resultados: Resultados que geram grandes avanços para o cliente ou geram aprendizados e melhorias de alta relevância sobre os processos ou *core bussiness* da empresa.

b) Médios resultados: Resultados que atendem a demanda apresentada pelo cliente ou aprendizados e melhorias de certa relevância sobre os processos ou *core bussiness* da empresa.

c) Poucos resultados: Resultados que atendem em parte a demanda apresentada pelo cliente ou aprendizados e melhorias de baixa relevância sobre os processos ou *core bussiness* da empresa.

d) Sem resultados: Resultados não apresentados ou inexistentes.

Cada critério tem um peso de 25% para a seleção no Case. Em caso de empate entre o quarto e quinto colocados de qualquer uma das duas categorias, será excluída a nota mais baixa e será feita uma nova média. Permanecendo o empate, os cases empatados serão avaliados por um membro da comissão organizadora e por um membro da FEJERS, que definirão o selecionado.

8.1.2 Seleção dos Cases

Fica definida a quantidade de 8 (oito) Cases a serem apresentados no evento, sendo 4 (quatro) de Práticas Internas e 4 (quatro) de Projetos Externos.



Não haverão privilégios para Cases recebidos de EJs de outras federações, sendo que todos Cases recebidos de acordo com as exigências serão avaliados com a mesma preocupação e relevância. Cases de EJs não federadas também podem ser enviados.

8.1.3 Apresentação dos Cases

A apresentação dos Cases no evento terão a duração de 50min, sendo que os 5 min finais serão dedicados a perguntas e os primeiros 45min para a apresentação oral. O formato seguido nas apresentações deverá ser do tipo “Palestra”, definido como apresentações regulares, onde os ministrantes descrevem para o público o conteúdo do case através da oratória e de recursos visuais.

O arquivo de apresentação deverá estar no formato .PPT e deverá ser enviado por e-mail até o dia 26 outubro de 2013 com assunto EGEJ 2013 – Apresentação do Case – Nome do Case. O endereço para envio é cases@emadjr.com.br

Caso haja atraso no envio da apresentação, haverá perda de 25% sobre os pontos na avaliação geral do case o qual a apresentação se refere. Os selecionados para a apresentação serão informados sobre data e horário da apresentação pela Equipe de Programação Científica no máximo até o dia 18 de outubro de 2013.

8.1.4 Premiação dos Cases

A premiação dos cases selecionados será realizada a partir da média ponderada da nota geral da avaliação da banca da examinadora e da nota média dos congressistas que assistirem aos cases, respeitando a seguinte ponderação:

- a) 60% da banca avaliadora;
- b) 40% dos congressistas.

A avaliação por parte dos congressistas será realizada através de questionários entregues aos mesmos no momento da apresentação do case com os mesmo itens de avaliação apresentados anteriormente, sendo que os membros da EJ apresentadora que estiverem assistindo o case não poderão avaliar o case da própria EJ.

A comissão organizadora premiará os melhores cases de cada categoria (Práticas Internas e Projetos Externos) e entregará certificados e prêmio.

8.1.5 Feedback da Avaliação

Será enviado a todas as Empresas Juniores o Feedback da avaliação dos respectivos cases enviados, com o comentário geral sobre o case, a nota geral, a nota de cada critério avaliado, a média das notas dos cases da mesma categoria e



a nota de corte para a categoria. O feedback será enviado pelo menos 15 dias após o evento para os cases selecionados ou não.

8.1.6 Calendário

Divulgação do Edital de Cases: 21/08/2013
Início do Período de Envio de Cases: 23/08/2013
Término do Período de Envio de Cases: 25/09/2013
Divulgação dos Cases Selecionados: 18/10/2013
Data Limite para o Envio das Apresentações: 26/10/2013
Feedback para Cases não Aprovados: 25/11/2013
Feedback para Cases Aprovados: 25/11/2013

9. CONTATOS

Em caso de dúvidas ou sugestões entrar em contato com:

Daniela Bahmed Ferreira

Coordenadoria de Programação Científica - EGEJ 2013

Email: daniela@emadjr.com.br

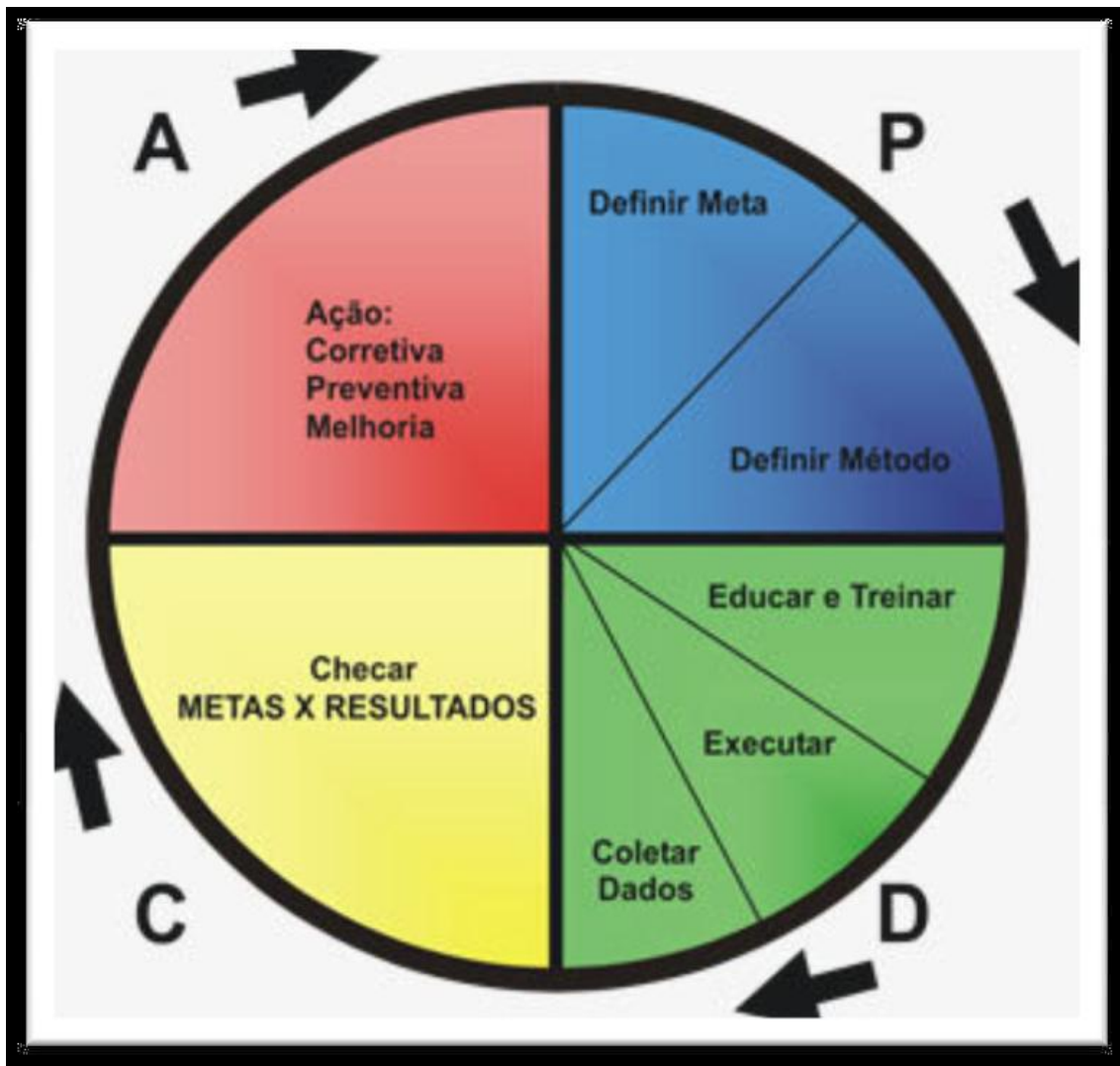
Juliany Braga Souza

Assessora de Programação Científica Responsável pelos Cases

Email: juliany@emadjr.com.br

ANEXO 1 – CICLO PDCA

O Ciclo PDCA (em inglês Plan, Do, Check e Action) é uma ferramenta gerencial de tomada de decisões para garantir o cumprimento das metas necessárias para o alcance de resultados, sendo a metodologia composta das seguintes etapas:



Planejar (PLAN)

- Definir as metas a serem alcançadas;
- Definir o método para alcançar as metas propostas

Executar (DO)

- Executar as tarefas exatamente como foi previsto na etapa de planejamento;



- Coletar dados que serão utilizados na próxima etapa de verificação do processo;
- Nesta etapa são essenciais a educação e o treinamento no trabalho.

Verificar, checar (CHECK)

- Verificar se o executado está conforme o planejado, ou seja, se a meta foi alcançada, dentro do método definido;
- Identificar os desvios na meta ou no método.

Agir corretivamente (ACTION)

- Caso sejam identificados desvios, é necessário definir e implementar soluções que eliminem as suas causas;
- Caso não sejam identificados desvios, é possível realizar um trabalho preventivo, identificando quais os desvios são passíveis de ocorrer no futuro, suas causas, soluções etc.

ANEXO 2 – MÉTODO 5W2H

Deve ser utilizado como ferramenta na parte do desenvolvimento do case. Deve-se responder de forma coesa todas as sete perguntas em forma de texto.

MÉTODO DOS 5W2H

WHAT	O QUE?	Que ação será executada?
WHO	QUEM?	Quem irá executar/participar da ação?
WHERE	ONDE?	Onde será executada a ação?
WHEN	QUANDO?	Quando a ação será executada?
WHY	POR QUÊ?	Por que a ação será executada?
HOW	COMO?	Como a ação será executada?
HOW MUCH	QUANTO CUSTA?	Quanto custa para executar a ação?

ANEXO 3– MODELO DE ELABORAÇÃO DE CASES

- 1ª página –

TÍTULO DO CASE: Deve ser preenchido com o título do case

CATEGORIA: Identificar a categoria do case.

TEMÁTICA: Identificar a qual área o case está relacionado dentro da categoria.

RESUMO: Descrever sobre o que o case abordará em no máximo 1000 caracteres (contado com espaços) acrescido de eventos para os quais o case tenha sido selecionado, se houver.



- 2ª página -

INTRODUÇÃO: Deve ser breve, apresentando apenas uma contextualização, para haver um melhor entendimento do case, analisando as características do ambiente, da empresa (tamanho da instituição, número de membros...) e da metodologia utilizada.

DESENVOLVIMENTO:

- *Planejamento:* Descrever as etapas do estabelecimento dos objetivos, procedimentos e processos (metodologias) necessários para atingir os resultados.

Dividirá em:

- Identificação do problema: Definir claramente o problema/processo e reconhecer sua importância.
- Observação: Investigar as características específicas do problema/processo com uma visão ampla e sob vários pontos de vista.
- Análise: Descobrir a causa fundamental.
- Plano de ação: Conceber um plano para a execução do projeto.

- *Execução:* Descrever a realização das atividades do projeto.

- *Verificação:* Descrever o monitoramento e a avaliação periódica dos resultados e dos processos, confrontando-os com o planejado (estado desejado).

- *Ação corretiva/preventiva:* Descrever, de acordo com as análises da fase de verificação, os planos de ação corretivos ou preventivos que foram desenvolvidos a partir da identificação de possibilidades de melhorias na qualidade e que possam impactar nos resultados. Descrever o processo de padronização e conclusão do projeto.

CONCLUSÃO: Deve mostrar o impacto dos resultados do case apresentado. Definindo sua aplicabilidade e benefícios para o MEJ e para a sociedade.

- Página Extra -

Anexos: Caso existam, devem ser inseridos em até duas páginas, no máximo, sendo estas diferenciadas das páginas do conteúdo do case em si.